

Um panorama das pesquisas brasileiras sobre radiojornalismo esportivo em tempos de plataformização¹

Bruno BALACÓ²

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar uma revisão dos estudos recentes sobre radiojornalismo esportivo, num contexto em que o rádio se apresenta como um meio expandido (KISCHINHEVSKY, 2016) e hipermediático (LOPEZ, 2010), com atuação marcada pela plataformização (POELL; NIEBORG; VAN DIJCK, 2016) nas formas de produção, distribuição e consumo dos conteúdos. A partir de um levantamento de revisão sobre o tema, entre 2018 e 2024, mapeamos 36 pesquisas. Os resultados demonstram uma variedade temática, onde as transmissões via *streaming*, o aumento da presença feminina no segmento e os podcasts se destacam entre os objetos de estudo.

PALAVRAS-CHAVE: radiojornalismo; rádio esportivo; plataformização; pesquisas

RESUMO EXPANDIDO

Para pensar o rádio esportivo é preciso entender, antes de tudo, que este ramo está inserido dentro de um contexto maior dentro da Comunicação, estabelecendo-se historicamente como uma área de atuação do Jornalismo Esportivo. Afinal, como destacam Guerra e Badendo (2010), o radiojornalismo esportivo, na síntese do termo, pode ser definido como a “prática do jornalismo esportivo no rádio”.(GUERRA e BADENDO, 2010, p. 1015). Olhado sob a perspectiva do Jornalismo Esportivo, enquanto objeto de pesquisa, o rádio esportivo se coloca dentro de um campo de estudos tido como “marginal” (GASTALDO, 2020, p. 400), ainda pouco explorado e carente de bibliografia, convivendo ainda com uma certa resistência dos principais meios de divulgação científica acerca da área, como observam Leal e Mesquita (2023). Os autores apontam que apenas nos últimos anos o segmento vem ganhando força nos estudos acadêmicos, impulsionado, entre outros fatores, por mega-eventos esportivos,

¹ Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, XXIV Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutorando em Comunicação na Universidade Federal do Ceará (UFC). Pesquisador dos grupos de pesquisa Práxisjor (UFC) e Núcleo de Estudos de Rádio - NER (UFRGS), email: brunoandersonfb@gmail.com.

como a Copa do Mundo de futebol masculina e feminina, além dos Jogos Olímpicos, amplamente midiáticos por veículos tradicionais e plataformas digitais. No meio acadêmico, uma das contribuições recentes para esse campo de estudos foi a publicação do dossiê “Rádio e esportes”, da Revista de Estudos de Mídia Sonora - Radiofonias, lançado em agosto de 2023, em meio digital, colocando-se como um estudo pioneiro dedicado a este segmento radiofônico no País.

Para além disso, a atuação de grupos de pesquisa como o Laboratório de Estudos em Mídia e Esporte (LEME), vinculado à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), teve um papel impulsionador na discussão e produção acadêmica na área do Jornalismo Esportivo, inspirando ainda o surgimento de grupos regionais de interesse no assunto, como a Rede Nordestina de Estudos em Mídia e Esporte (Reneme), lançada em 2020, composta de pesquisadores que estudam o tema na região Nordeste, e o grupo de pesquisa Setor Norte - Futebol e Ciência, lançado em 2021, reunindo pesquisadores sobre os Futebóis do Norte do Brasil.

Diante desse cenário de efervescência nos trabalhos sobre o tema, essa pesquisa tem como objetivo apontar um panorama acerca dos estudos recentes sobre radiojornalismo esportivo, identificando as principais temáticas abordadas, no contexto em que o rádio se apresenta como um meio expandido, que “extrapola as transmissões em ondas hertzianas e transborda para as mídias sociais, o celular, a TV por assinatura, sites de jornais, portais de música” (KISCHINHEVSKY, 2016, p. 12-13), e hipermediático, “que fala em diversas linguagens, em distintos suportes e, ainda assim, mantém no áudio seu foco” (LOPEZ, 2010, p. 119), passando a investir esforços e até depender das infraestruturas digitais das plataformas nos processos de produção, distribuição e consumo de conteúdos radiofônicos. Esse cenário marca o que Poell; Nieborg; Van Dijck (2020) definem como Plataformização:

A plataformização é definida como a penetração de infraestruturas, processos econômicos e estruturas governamentais das plataformas digitais em diferentes setores econômicos e esferas da vida. Ela também envolve a reorganização de práticas e imaginários culturais em torno dessas plataformas (POELL; NIEBORG; VAN DIJCK, 2020, p.2).

Em torno dos mecanismos de distribuição online oferecidos pelas plataformas digitais, as empresas jornalísticas organizam suas práticas e

imaginários. Entre as ferramentas mais utilizadas, estão a possibilidade de transmissões ao vivo de conteúdos (*lives*), utilizando o *streaming*, tecnologia de transmissão instantânea de dados de áudio e vídeo pela internet.

Para cumprir com o objetivo proposto nesta pesquisa, realizamos uma revisão de literatura, com um levantamento das pesquisas produzidas sobre rádio esportivo nos últimos sete anos (2018-2024), recorte temporal que retrata o cenário atual das pesquisas, já fortemente impactado pela plataformização. Utilizando “Rádio esportivo” e “radiojornalismo esportivo” como chaves de busca, recorreremos ao acervo dos trabalhos apresentados nos principais congressos da área de Comunicação - Alcar, Compós, Intercom e Sbpjor - e também aos trabalhos cadastrados no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Por meio da coleta, mapeamos um total de 36 trabalhos. Destes, 28 artigos, sete dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. Com base nos dados apurados, percebe-se que algumas temáticas se sobressaem e aparecem com mais recorrência nos estudos. Destaque para as pesquisas sobre interações com a audiência e realização de transmissões em plataformas digitais. Ao todo, foram 10 pesquisas mapeadas sobre o tema (BALACÓ, 2021; BERTONCELLO, 2019; PATRÍCIO e BALACÓ, 2021; GUIMARÃES, 2020; BALACÓ, 2021b; VIANA e HOMSI, 2019; MACIEL e JÚNIOR, 2020; AZEVEDO e MARQUES, 2020; AZEVEDO e MARQUES, 2023; BALACÓ e LIMA, 2024). Também se destacam os estudos que abordam Podcasts esportivos (GAMBARO e SANTOS FILHO, 2022; LONGO, 2020; ORLANDO, 2020; SOUZA, EUGÊNIA e VIMEIRO, 2023; DIAS, SILVA, GARCIA e PEREIRA, 2021) e Mulheres no Radiojornalismo (MATTOS, 2019; FERRO e ZUCULOTO, 2022; FERRO, 2022; NASCIMENTO e CHAVES, 2020; FERRO, 2021) e Narração esportiva (GÖTZ, 2022; COSTA e GÖTZ, 2022; RUTILLI E GÖTZ, 2022; CARVALHO e GÖTZ, 2020; MOSTARO, 2023), com cinco estudos cada, o que demonstra a emergência dessas temáticas. Há pesquisas também que versam sobre Comentário Esportivo (GUIMARÃES, 2018; GUIMARÃES, 2019; GUIMARÃES, 2021), com três trabalhos. Registramos ainda estudos sobre Recepção com Ouvintes (FARINA, 2018); Isenção/Imparcialidade no rádio esportivo (GÖTZ, 2019), Programação esportiva no rádio (OLIVEIRA e MONTEIRO, 2023), Características e funções no rádio esportivo

(BALACÓ; GUIMARÃES e RUTILLI, 2022), Narrativa Transmídia (FONSECA, 2021), História do Rádio esportivo (FERREIRA, 2022), Formação de redes de rádio (HERBERT NETO, 2021) e a relação entre Rádio e Futebol (CORREA, 2021) cada tema com uma pesquisa realizada. Diante disso, chegamos à seguinte configuração de temas das pesquisas sobre rádio esportivo:

Quadro 1 - Temas abordados nas pesquisas sobre rádio esportivo (2018-2024)

Eixo temático	Qts.
Interações e transmissões em plataformas digitais	10
Podcasts esportivos	5
Mulheres no radiojornalismo esportivo	5
Narração esportiva	5
Comentário Esportivo	3
Recepção com Ouvintes	1
Isenção/Imparcialidade no rádio esportivo	1
Programação esportiva no rádio	1
Características e funções no rádio esportivo	1
Narrativa Transmídia	1
História do Rádio esportivo	1
Rádio e futebol	1
Formação de redes de rádio	1

Fonte: elaborado pelo autor

O levantamento mostrou um predomínio de pesquisas sobre a participação da audiência por meio das plataformas digitais, o que tem tornado o conteúdo da cobertura esportiva no rádio mais plural, colocando o ouvinte como um debatedor, fazendo com que ele se torne a extensão do comunicador (BALACÓ, 2021b, GUIMARÃES, 2020). Também é pertinente observar que a presença das mulheres têm ganho mais força, embora esse processo tenha ocorrido de forma tardia e ainda seja marcado por machismo (MATTOS, 2019; FERRO e ZUCULOTO, 2022; FERRO, 2022; NASCIMENTO e CHAVES, 2020; FERRO, 2021). Cabe pontuar ainda o fenômeno de

que alguns profissionais do rádio esportivo começam a revelar clubes que torcem, mas a postura de neutralidade e isenção segue predominante, até pela dificuldade que os profissionais têm de lidar com o fanatismo dos torcedores (GOTZ, 2020).

Como resultados das pesquisas, os estudos mostram ainda que a pandemia de covid-19 reconfigurou as rotinas produtivas nas emissoras de rádio que atuam no segmento esportivo, alterando as formas de produção, circulação e consumo dos conteúdos (BALACÓ, GUIMARÃES e RUTILLI, 2022). Nesse cenário, os profissionais precisam reinventar suas práticas, surgindo as figuras do Comentarista Esportivo (GUIMARÃES, 2019) e Narrador (GÖTZ, 2022) contemporâneo. As pesquisas apontam também que, nos últimos anos, o rádio esportivo tem investido em novas experiências, tais como as narrativas transmídia (FONSECA, 2021), transmissão de programas em plataformas digitais (BALACÓ, 2021a; BERTONCELLO, 2019; BALACÓ e LIMA, 2024) e podcasts esportivos (GAMBARO e SANTOS FILHO, 2022; LONGO, 2020; ORLANDO, 2020; SOUZA, EUGÊNIA e VIMEIRO, 2023; DIAS, SILVA, GARCIA e PEREIRA, 2021), com predomínio do formato mesa-cast (ORLANDO, 2020; GAMBARO e SANTOS FILHO, 2022; FONSECA, 2021).

Assim, a partir do mapeamento das pesquisas na área é possível concluir que temas como as novas práticas no rádio esportivo, o perfil dos profissionais, a interação com a audiência, as tendências no mercado, como o aumento da presença feminina no segmento, a criação de podcasts, as novas formas de interação e as transmissões via *streaming* têm sido objetos de estudo de forma recorrente nos últimos anos, consolidando-se como temas emergentes dentro da pesquisa sobre radiojornalismo esportivo, em tempos onde a plataformização da cobertura predomina.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, N.; MARQUES, J. C. **Paixão e clubismo no rádio hipermediático**: uma análise das transmissões esportivas da Rádio Craque Neto no YouTube. Revista Alterjor, V. 28, p. 490-508, 2023

BALACÓ, B. **A volta do futebol em meio à pandemia**: a experiência das rádios cearenses na transmissão de jogos via streaming. In: Anais do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. V. 43, 2020.

BALACÓ, B. **Da live no Facebook para o rádio:** a interação entre o ouvinte e a emissora para a construção do debate no programa Toque Esportivo. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2021a.

BALACÓ, B. **O radiojornalismo esportivo na era das transmissões pelo Facebook:** o impacto da imagem no processo interativo com a audiência. In: Anais do 19º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, V. 19, 2021b.

BALACÓ, B.; GUIMARÃES, C.; RUTILLI, M. **Radiojornalismo esportivo contemporâneo:** uma proposta de revisão de característica, funções e conceitos. In: Anais do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), V. 45, 2022.

BALACÓ, B.; PATRÍCIO, E. **A interação no rádio pelo Facebook:** uma análise das mensagens enviadas pelo ouvinte/internauta nas lives do programa Toque Esportivo. Esferas. Brasília, n. 23, p. 202-228, 2022.

BALACÓ, B.; LIMA, M. E. O. **A Cobertura esportiva em tempos de plataformização:** um olhar sobre as experiências das rádios cearenses. Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, [S. l.], v. 22, n. 44, 2024.

BERTONCELLO, M. N. **A convergência no radiojornalismo:** uma análise das transmissões da Rádio Jovem Pan de São Paulo através do Facebook. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - PUCRS: Porto Alegre, 2019.

CARVALHO, C. M.; GÖTZ, C. A. F. **O jogo das emoções:** análise de discurso do narrador esportivo Pedro Ernesto Denardin. FuLiA/UFMG. Belo Horizonte, V. 5, N. 1, p. 73-95, 2020.

CORREA, L. O. **O futebol e o rádio:** audição coletiva, redes nacionais e o esporte na Inconfidência. Cadernos de História. Belo Horizonte, V. 22, N. 37, p. 334-352, 2021.

DIAS, E. C. N.; SILVA, A. C.; GARCIA, R. M.; PEREIRA, E. G. B. **Nos armários dos vestiários:** uma leitura do podcast produzido pela feel the match e veiculado pelo globo esporte. Motrivivência, 35(66), 1–21, 2023.

FARINA, M. **Recepção de mensagens jornalísticas esportivas na Rádio Gaúcha.** Dissertação (Mestrado em Comunicação). Faculdade Casper Líbero: São Paulo, 2018.

FERRO, R. X. O. **A narração esportiva em laboratórios do curso de Jornalismo:** registros de experiências de mulheres. In: Anais do 19º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. V. 19, 2021.

FERRO, R. X. O. **A narração esportiva em laboratórios do curso de Jornalismo: registros de experiências de mulheres.** In: Memórias do XVI Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (ALAIIC), V. 16, 2022.

FERRO, R. X. O.; ZUCULOTO, V. R. M. **Profissionais mulheres em podcasts de jornalismo esportivo:** mapeamento revela protagonismos em nicho e ausências em cenário geral no Brasil. In: Anais do 20º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. V 20, 2020.

FINGER, C.; GÖTZ, C. A. F. **Narradores de futebol do rádio de Porto Alegre:** dos desbravadores aos contemporâneos. Estudos em Jornalismo e Mídia, V. 17, N. 2, p. 126-137, jul/dez. 2020

FONSECA, L. M. **O rádio na era das transmídiações**: um estudo da cobertura da Copa América 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos da Mídia) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte: Natal, 2021.

GAMBARO, D; SANTOS FILHO, J. P. **Do radiojornalismo esportivo aos podcasts**: identificação e análise de produções narrativas. In: Cambiassu: Estudos em Comunicação, São Luís, V. 17(29), p. 120–140, 2022.

GASTALDO, E. **Futebol e estudos de comunicação no Brasil**: caminhos e encruzilhadas de um campo indisciplinar. In: GIGLIO, S.; PRONI, M. (Orgs.). O futebol nas ciências humanas no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, p. 399-409, 2020.

GÖTZ, C. **Torcer ou não torcer, eis a questão**: ética e moral no radiojornalismo esportivo de Porto Alegre. In: Anais do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul. V, 20, 2019.

GÖTZ, C. **A narração de futebol no contexto de rádio expandido**. Tese (Doutorado em Comunicação Social) – Faculdade de Comunicação Social, PUCRS: Porto Alegre, 2022.

GÖTZ, C. A. F.; COSTA, C. F. **O impacto da pandemia de covid-19 nas rotinas dos departamentos de esportes das rádios Guaíba, Itatiaia, Super Tupi e Bandeirantes**. Tropos: Comunicação, Sociedade e Cultura, 2021.

GUERRA, M; BEDENDO, R. **Rádio esportivo**. In: Enciclopédia INTERCOM de Comunicação. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação: São Paulo, 2010.

GUIMARÃES, C. **O comentarista esportivo no rádio de Porto Alegre**: estilos e novos conceitos na fase da convergência. Revista Rádio-Leituras, Mariana-MG, V. 10, N. 01, p. 100-118, jan./jun. 2019a.

GUIMARÃES, C. **O ouvinte e a mesa-redonda esportiva no rádio**: uma extensão do “papo de bar”. Revista Âncora. ano 7 V.7 N.1 | jan./jun, João Pessoa: 2020.

GUIMARÃES, C. **O uso da planilha de dados no comentário esportivo**: contribuições históricas de Ruy Carlos Ostermann. In: Anais do XIII Encontro Nacional de História da Mídia. V 13, 2021.

GUIMARÃES, C. **O comentário esportivo contemporâneo no rádio de Porto Alegre**: uma análise das novas práticas profissionais na fase de convergência. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2018.

HERBERT NETO, H. **Comunicação em cadeia**: indicativos da experiência da Rádio Nacional no desembarque uruguaio em 1950 para cobertura esportiva contemporânea. Revista Latinoamericana de Ciencias de La Comunicación. São Paulo, V. 22, N. 44, p. 353-363, 2024.

KISCHINHEVSKY, M. **Rádio e mídias sociais**: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Ed. Mauad, 2016.

LEAL, D.; MESQUITA, G. B. **Um panorama dos estudos sobre jornalismo esportivo no Brasil no século XXI**. Lumina, [S. l.], v. 17, n. 3, p. 189–206, 2023.

-
- LONGO, G. **O esporte além das quatro linhas na pandemia:** uma análise do podcast “Jogo em Casa” do ge.globo. In: Anais do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. V 43, 2020.
- LOPEZ, D. **Radiojornalismo hipermidiático:** tendências e perspectivas do jornalismo de rádio all news brasileiro em um contexto de convergência tecnológica. Covilhã, Portugal: LabCom, 2010
- MACIEL, V. de O; MACIEL JÚNIOR, M. L. “**Você Vê. Você Lê. Você Ouve**”: A Convergência de Mídias no Rádio e as Transformações nas Vivências de Lazer de Torcedores-Ouvintes de Futebol. LICERE - Revista Do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, v 23(4), 2020.
- MOSTARO, F. F. R. “**Morreu ao ouvir o tento da derrota**”: o “ludens narrativo” da linguagem radiofônica. Radiofonias – Revista De Estudos Em Mídia Sonora. Mariana, v. 14, n. 3, p. 140-165, 2023.
- NASCIMENTO, F.; CHAVES, L. S. **Donas do placar:** uma experiência de radiojornalismo esportivo com o protagonismo das mulheres. Revista Diversidade e Educação, v. 8, n. 2, p.513-526 , Jul/Dez, 2020.
- OLIVEIRA, I. S.; MONTEIRO, P. **Rádio Esportivo em expansão:** o departamento de esportes da Rádio Tabajara no aniversário de 85 anos da emissora. In: Anais do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, V. 46, 2023.
- ORLANDO, M. R. **Jornalismo esportivo em podcast:** discussões sobre um formato em ascensão. In: Anais do 18º Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. V. 18, 2020.
- POELL, T.; NIEBORG, D.; VAN DIJCK, J. **Plataformização.** Fronteiras – estudos midiáticos, Unisinos, V. 22, N. 1, 2020.
- RUTILLI, M; GÖTZ, C. A. **As vozes da emoção: perfil dos narradores esportivos do rádio gaúcho na atualidade.** Animus - Revista Interamericana de Comunicação Midiática, V. 21(47), 2022.
- SOUZA, R.; EUGÊNIO, F. R.; VIMIEIRO, A. C. **Elas por elas:** a cobertura noticiosa do futebol de mulheres em podcasts brasileiros de 2018 a 2022. FuLiA / UFMG. Belo Horizonte, V. 8, N. 2, 2023.
- VAN DIJCK, J. **A Sociedade da Plataforma.** [Entrevista concedida a] Rafael Grohmann. Newsletter DigiLabour, 6, Mar 2019. [Online].
- VIANA, L; HOMSSI, A. **Audiência radiofônica e a interação mediada online:** a hashtag #ItatiaiaNaCopa como uma estratégia falha. In: XXVIII Encontro Anual da Compós: Porto Alegre, V. 28, 2019.